



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barreto, 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

NOTA FUGIDIA...

Por A. ROCHA MARTINS

AO bater da meia noite de hoje termina o ano de 1953 e começa, por seu turno, o ano de 1954! Acabar e começar!

Antítese ou sequência? Dum lado, em sepultura de ilusões, morrem as esperanças que floriram a vida, desaparecem, para sempre, as promessas que não chegaram a frutificar e fica para trás, na angústia insondável do silêncio, tudo o que deliciosamente encheu de perfume e poesia a realidade da nossa vida! À meia noite de hoje, quando no sino da Catedral ressoarem compassadamente, doloridamente, as doze badaladas a alastrarem pelo silêncio da noite prateada de luar, nós, os que não caímos no túmulo em que vai a sepultar abandonado e triste o ano de 1953, ficaremos, na devorada gritante e estuante da vida do novo ano, a pensar se aquelas doze badaladas eram o anúncio feliz dum nascimento ou a dobra melancólica duma despedida.

Nessa hora imprecisa, nesse momento indefenido em que as horas se sucedem—sem serem dum ou doutro—rebenta na nossa alma uma profunda e candente emoção. Será a da partida ou será a da entrada?

Fico-me a meditar no mistério enleante deste findar triste e dolorido de 1953! Ensimesmado nesta doce e amarga meditação povoam-me o espírito, em delírio, os fantasmas que ontem foram realidades e penso nas deserções, nas falsas amizades, nas dores do sonho que acalentamos, na mística poesia dum renascer constante e que agora, nesta hora melancólica, em estertores de agonia, vai a enterrar, a perder-se para sempre... e sinto sobre a minha fronte febril a estender-se suavemente, em geito de maternal doçura, o manto arroxeadado da saudade—doce e amargo espinho—com que entro no dealbar crepitante de 1954!

Começa outro ano! Desponta, no horizonte da vida, em sonho de encantamento, imponderável e indefenida, uma esperança doirada. É estrela lucilante no entenebrecido viver da humanidade. Neste ano que desponta há um sorriso que o ilumina e se comunica docemente aos seres e às coisas. É ano mariano de jubileu divino!

Terminarão as intranquilidades do homem? Surgirá, envolta em véus diáfanos de arminho olvacento, a paz para a humanidade? Esgotar-se-á o cálix das amarguras humanas para que possa saborear a taça doirada da ventura e do sonho? Eis o mistério, a esfinge!

Oxalá que este ano—Ano Novo—seja de maior felicidade material e espiritual para o mundo.

Que a sua partida encha de saudades a nossa alma e de gratidão o nosso ser. Que seja plena de ventura a sua vida para que todos os homens se sintam inteiramente irmãos no amor, na compreensão e no auxílio mútuo.

EMISSORA NACIONAL

O artigo «Natal Cristão! Natal Português!» do nosso jornal e assinado pelo nosso Director foi lido integralmente aos microfones da Emissora Nacional.

DIRECTRIZES DA Causa Monárquica

Vamos transcrever, do brilhante semanário doutrinário «O Debate», superiormente dirigido pelo Dr. Jacinto Ferreira, algumas normas políticas ditadas pelo ilustre Lugar-Tenente de El-Rei Senhor General Passos e Sousa que bem definem a posição digna de quantos desejam o bem de Portugal.

1.º—É urgente que a Causa Monárquica, dentro da calma que a razão lhe dá, intensifique por todo o País a sua organização e a sua doutrinação, a fim de criar no espírito dos portugueses a consciência do que a Monarquia significa a mais firme garantia da unidade nacional e do progresso da Nação, em todos os domínios;

2.º—Na acção a desenvolver—desde que se integrem, cabem os esforços de todos os monárquicos, cuja coordenação o Lugar-Tenente tomará como sua permanente e diligente tarefa;

3.º—Não poderão ser consideradas, em atenção ao perigo que representariam para os destinos nacionais, tentativas de derrubar pela força a actual situação política ou alianças com elementos de qualquer origem que pretendam derrubá-la;

4.º—Mantém a Causa Monárquica—embora condicionada, evidentemente, pelo que se imponham a sua dignidade e a sua independência—a posição já conhecida, dentro do justo reconhecimento devido à notável inteligência do pensador e do estadista, ao real valor da obra realizada e ao prestígio interno e externo que rodeia o seu nome.

Por estas normas, serenamente ditadas e obediência ao supremo interesse da Nação é fácil adivinhar-se as intenções dignas, justas e patrióticas da Causa Monárquica.

Visado pela COMISSÃO DE CENSURA

Sidónio Pais

repousa enfim nos Jerónimos

REALIZOU-SE no passado dia 14 a trasladação do corpo do que foi o grande Presidente Sidónio Pais para a Sala do Capítulo do Mosteiro dos Jerónimos. O Governo português, que se associou à cerimónia, deu assim o devido relevo à figura imponente dum homem que foi, num período agitado e agitado da vida da Nação, um baluarte de Nacionalidade.

Ainda hoje é bem sonante a frase que proferiu Sidónio Pais quando tombou à mão assassina de antipatriotas: «Morro bem. Salvem a Pátria». Estas palavras definem a estatura moral do homem que surgiu no tablado da vida política nacional, quando o País agonizava no meio da maior penúria económica e social.

É bom recordar esses recordos tempos da demagogia, em que um único partido—o partido democrático—monopolizava o Poder, sem governos de autoridade, as finanças caóticas, o nome do País servindo para ditirambos sarcásticos no estrangeiro e com o ferrete ignominioso de caloteiro, «em plena pujança do reinado da bacanal da desor-

dem», como já se escreveu. Sidónio Pais, perante o abismo em que Portugal ia tombando dia após dia, fez uma autêntica tentativa de salvação. E a verdade saíu vitoriosa na tarde de 6 de Dezembro de 1917, assumindo a Presidência da República Sidónio Pais, que constituiu o seu primeiro governo de salvação nacional.

O País estava em caos, mas o fervoroso entusiasmo deste paladino empreendeu uma obra, que ficou para sempre registada na História como o *Consulado de Sidónio*.

Em Maio de 1918 realizou-se a eleição presidencial e Sidónio Pais foi eleito por meio milhão de votos, tendo-lhe sido negado o sufrágio dos partidos políticos. Tomado o Poder, em horas cheias de incertezas e desmoralizações, reforma a assistência e a organização constitucional não esquecendo o reconciliamento do Estado com a Igreja, organiza o Ministério da Agricultura, rodeando-se de bons técnicos para os trabalhos a empreender. Mas as paixões políticas exaltavam-se com o arrumo da casa e, em 14 de Dezembro

OBJECTIVO

Ela disse-lhe, um dia, meigamente:
«Amo-te muito, quero-te a valer,
Pois, dou-te a minha vida, até morrer,
E, vivendo por ti, vivo contente...

Durante largo tempo, ao terno ausente,
Que desejava sempre comover,
Escreveu as missivas, a dizer
Que pensava num só, docemente...

Regressou, fatigado, desolante,
Sem fortuna, sem nome trepidante...
Ao ver, no cais, grotesco pobretão,

Ela verteu a cólera possante,
Gritando, num assomo perturbante:
«Voltas pelintra?... Que desilusão!...».

Arnaldo de Azevedo Pinto

MATERIAL ELÉCTRICO,
RÁDIOS
E DIVERSIDADE DE ARTIGOS

A firma João Maciel, L.^{da}

deseja a todos os seus estimados clientes
Boas Festas e um Novo Ano muito próspero

LARGO DA PORTA NOVA

Telefone 8204

BARCELLOS

RELAÇÕES DA IGREJA COM OS ESTADOS

(Continuação da página 6)

creto do Ministro da Justiça (Afonso Costa), que mandava pôr em vigor as leis de Pombal contra os Jesuítas e as do Mata Frades relativas às ordens religiosas.

Seguiu-se o roubo comparável ao de 10 de Outubro de 1834. Foram arrolados os bens da Igreja e integrados na posse do Estado.

Seguidamente inicia-se diabòlicamente a larcização da vida pública por se "achar conveniente dar satisfação às aspirações liberais e democráticas" do povo.

Aboliu-se "o juramento com carácter religioso" (decreto 18 de Outubro), o da Imaculada Conceição e outros a que obrigavam os Estatutos da Universidade de Coimbra (dec. 23 de Out.^o), suprimiu-se o ensino da Doutrina Cristã nas escolas normais e primárias (22 de Out.^o); proibiu-se às forças do exército e da armada que intervissem em solenidades de carácter religioso, atingindo-se, assim, a *Festa do Corpo de Deus com 7 séculos de História* e eliminaram-se os Dias San-

tos de Guarda, excepto o domingo (26 de Out.^o). Etc., etc.

Era o "bota abaixo" decretado pela Maçonaria. Nisto foi a República de 1910 radical e lógica. Era a força dos seus princípios, frente ao objectivo expresso em sessão magna de 26 de Março de 1911 em que se afirmou: "em duas gerações Portugal terá eliminado completamente o catolicismo que foi a maior causa da desgraçada situação em que se caiu".

A Lei da Separação promulgada em 20 de Abril era a expressão máxima dos ataques à Igreja e escopo final do liberalismo radical.

A concordata de 1940 veio reconduzi-la ao lugar que lhe competia dentro da vida da Nação.

É constitui o lúgubre epítáfio lavrado na lage dos seus implacáveis perseguidores—os coveiros da fé.

A Igreja de Cristo não morre.

No próximo artigo: *Liberalismo mitigado. Em Portugal.*

BOLO REI

"MELDOIRO"

Doce como o mel — Loiro como o ouro

Um produto da Fábrica de Confeitaria «Estrela Doce».

Com lindos brindes e selo de Garantia.

Depositário nesta cidade:

Confeitaria D. António Barroso

Notícias Diversas

No dia 12, foi evocada a memória do Prof. Queirós Velloso, grande historiador, em sessão solene da Academia das Ciências de Lisboa, tendo

desse mesmo ano, ao embarcar na estação do Rossio para a capital do Norte, mãos assassinas, a soldo das alfurjas, alvejaram-no com umas balas, que lhe causaram a morte em serviço da Pátria.

Bem haja, pois, o Governo da Nação que presta homenagem à memória do grande português, que trazia em si o ideal que mais tarde vingaria para sempre no 28 de Maio de 1926.

Alberto Freitas

falado os académicos drs. Laranjo Coelho e António Baião, que fizeram o elogio do illustre professor.

— As dirigentes da Obra das Mães pela Educação Nacional visitaram a Maternidade Alfredo da Costa, onde percorreram todos os serviços daquele modelar estabelecimento de assistência.

— Na semana finda realizaram-se vários concertos em Lisboa, entre os quais a apresentação do célebre coro dos Cossacos do Don, outro com a Orquestra Sinfónica Nacional dirigida pelo maestro Carlo Zecchi, outro pelo Quinteto Nacional de Soprano, etc.

Leia e propague

Jornal de Barcelos

Rádios alemães SCHAUB

Chegaram os últimos modelos ao

Bazar de Santo António

agente oficial em Barcelos dos rádios SCHAUB, SIERA e LUXOR

Não compre sem ouvir um SCHAUB

Prestações mensais sem aumento de preço desde 100\$00

CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

CINEMA

Amanhã, às 15,30 e às 21,30 horas, será exibido o magistral filme da obra de J. Verne:

MIGUEL STROGOFF

É um dos romances mais conhecidos e vertido para o cinema em imagens sugestivas e empolgantes cenas de arrebatadora acção.

Com Akim Tamiriff, Anton Walbrook e muitos outros.

Para maiores de 13 anos.

— No domingo, às mesmas horas, o êxito máximo da estrela n.º 1: Esther Williams:

A RAINHA DAS SEREIAS

Um engraçadíssimo e deslumbrante espectáculo em ténico, tendo ainda Red Skelton e Ricardo Montalban e Xavier Cugat e a sua orquestra. No programa *Imagens de Portugal n.º 19*, com interessantes actualidades.

Para maiores de 18 anos.

A seguir um dos mais categorizados filmes dramáticos italianos:

Raparigas de Roma

FUTEBOL

Domingo, às 15 horas, no Campo A. Ribeiro Novo, sensacional desafio de futebol entre o Clube Desportivo de Chaves e o Gil Vicente Futebol Clube, em disputa do Campeonato Nacional da II Divisão.

Reunião Dançante

No próximo sábado, pelas 22 horas, no salão nobre da Assembleia Barcelense, realiza-se uma reunião dançante que será abrilhantada por uma orquestra.

Vida Desportiva

A ABRIR...

A 3.ª jornada da segunda volta do campeonato nacional da II Divisão, pode dizer-se, não apresentou surpresas.

Venceram todos os clubes visitados.

O nosso representante não foi feliz na sua deslocação a Viseu. Embora tecnicamente fosse superior ao grupo local... perdeu o jogo.

O Gil Vicente ocupa agora o 10.º lugar na classificação geral e esta posição, não traduz o valor do nosso representante nem corresponde às aspirações e aos sacrificios dos desportistas locais.

Os próximos jogos a disputar na nossa terra, servirão para nos indicarem as possibilidades da classificação do grupo barcelense na actual fase do campeonato da II Divisão.

Todos os desportistas da nossa terra aguardam ansiosamente a realização desses jogos, plenamente confiadíssimos que todos os atletas do Gil Vicente não deixarão de pôr na luta todo o seu saber e todo o seu entusiasmo...
Aguardemos.

Futebol

Académico de Viseu, 3 — Gil Vicente, 1

Mais uma vez, na sua deslocação a Viseu, o factor sorte não acompanhou o onze gilista. Apesar dos rapazes do grupo barcelense se terem empenhado a fundo no desafio que disputaram com o Académico daquela cidade, praticamente, não conseguiram nada.

O grupo visitado aos 24 minutos colocou-se em vencedor mas antes o grupo barcelense tinha marcado um golo que o árbitro talvez não visse e portanto não validou.

Nesta parte os gilistas foram tecnicamente superiores ao adversário. No segundo tempo aos seis minutos o grupo visitado colocou o resultado em 2-0.

O Gil Vicente não se deu por vencido e de novo comandou a partida, tendo Gelucho de cabeça reduzido a diferença para 2-1 aos 17 minutos.

Aos trinta e seis minutos o grupo de Viseu fixou o resultado com a marcação do seu terceiro tento.

Alguns jogadores do Académico foram muito violentos para os jogadores barcelenses e Nolito foi mesmo agredido dentro do campo sem que o seu autor sofresse qualquer castigo...

Devido à maneira pouco desportiva como os nossos jogadores foram tratados dentro do rectângulo, os directores que acompanharam o grupo local não aceitaram o copo de água que os seus colegas de Viseu lhes tinham preparado para retribuírem o que lhes foi oferecido em Barcelos quando da realização do jogo da primeira volta entre os mesmos clubes.

A arbitragem do Sr. Costa Martins, do Porto, procurou ser imparcial.

O grupo barcelense apresentou a seguinte constituição: Esteves, Barrega e Joaquim; Nolito, Eduardo e Arantes; Nova, Daniel, Gelucho, Alcino e Franklim.

Os outros resultados da zona A, foram:

Vila Real, 5-Famalicão, 1; Espinho, 3-Tirsense, 2; Lei-

BANCO PINTO & SOTTO MAIOR

SEDE — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

LARGO DA PORTA NOVA, 41 — Telefone 8318

Todas as operações Bancárias

Os proprietários do

Restaurante e Bar Danúbio

desejam a todos os seus estimados clientes e amigos Festas Felizes e um Ano Novo muita próspero.

Irmandade do Senhor da Cruz

Na manhã do último domingo, na sala de sessões da Irmandade do Senhor Bom Jesus da Cruz, efectuou-se a eleição da Mesa para o triénio 1954-56 que ficou assim constituída:

Provedor: Dr. Manuel Moreira da Quinta.

Secretário: Aires Pinho Ferreira de Azevedo.

Tesoureiro: Cândido Cunha. Mesários efectivos: Francisco da Silva Esteves, João Duarte Maciel, António Dias Pereira, Eduardo Henrique dos Santos Vale, Anibal Araújo e Manuel Pereira da Quinta Júnior.

Mesários substitutos: Gaspar Macedo, Sérgio Silva e Manuel Arménio da Silva Corrêa.

xões, 6-Lamego, 2; Salgueiros, 2-Vianense, 1; Sanjoanense, 2-Beira Mar, 0; Chaves, 3-Oliveirense, 1.

Outras notícias

O prémio de 50\$00, oferecido pelo nosso amigo e assinante Sr. A. Pinto Júnior, foi entregue a Alcino por ter sido o jogador que marcou mais golos na primeira volta.

— A direcção do Gil Vicente resolveu formar um Conselho Técnico com os seguintes associados, Snrs.: Dr. Manuel Henrique Moreira (Presidente), Dr. José António Faria Torres e Francisco Carvalho.

— No próximo domingo, no campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente terá como adversário o Desportivo de Chaves.

O valor actual do grupo visitante não carece de ser posto em relevo.

É de esperar que o campo Adelino Ribeiro Novo registre uma grande enchente e que os componentes do grupo local bem compenetrados das suas responsabilidades disputem o encontro com o maior dos entusiasmos.

Um Novo Ano feliz e alegre

Um Novo Ano sem nozes, avelãs, mel puro, queijo rico, corintos, passas, frutas secas e cristalizadas, amêndoa prateada, vinhos finos e espumantes da

Cafezeira de Barcelos

não pode ser feliz e alegre, razão porque se recomenda aos barcelenses a compra destas especialidades naquele estabelecimento comercial ou a fazer a sua encomenda pelo Telefone 8410.

Pedido de Casamento

Pelo Sr. Francisco Gonçalves de Sousa, Chefe de Secretaria da Repartição de Gabinete do Governo Geral de Angola, aposentado, foi pedida em casamento para o Sr. João António Alves Pereira, de Sabrosa, funcionário da Fazenda da Província de Angola, a nossa conterrânea menina Maria Cândida Mesquita Pires Lavado, professora oficial, filha da Sr.ª D. Alda Mesquita Pires Lavado, e do nosso amigo e assinante Sr. José Pires Lavado, funcionário superior dos C. T. T. O enlace realiza-se brevemente.

Parabéns

Tem a sua festa natalícia na próxima terça feira, 5 de Janeiro, completando 65 anos de idade, o nosso prezado amigo e assinante Sr. Secundino Fernandes de Carvalho, a quem, por tal motivo, endereçamos os nossos parabéns.

Máquina Singer

Bom preço.

Largo do Tanque, 20
BARCELINHOS

FALECIMENTO

Joaquim de Oliveira Neiva

Quase repentinamente, no passado dia 17 do corrente, faleceu, na cidade do Porto, o nosso conterrâneo Sr. Joaquim de Oliveira Neiva, de 72 anos de idade.

O saudoso extinto, natural da freguesia de Viatodos, era casado com a Sr.ª D. Domingas Manuela Torres Neiva, irmão das Sr.ªs D. Ana, D. Beatriz e D. Cândida da Conceição de Oliveira Neiva e do Sr. António de Oliveira e cunhado do nosso amigo e assinante Sr. Fernando António Alves de Oliveira, farmacêutico na nossa terra.

Assinalou a sua passagem terrena com uma grande actividade tanto na indústria como no comércio e, presentemente, entre outras actividades a que se encontrava ligado, pertencia ao Conselho de Administração da Empresa Industrial União e era sócio gerente da Sociedade de Cereais e Farinhas, Ld.ª e Conservas Belamar, Ld.ª.

Este importante industrial também se distinguiu por actos de benemerência, no Porto e em Viatodos, tendo recentemente dado um importante donativo para ser instituída uma cantina escolar na terra da sua naturalidade.

O seu funeral, realizado na cidade do Porto constituiu uma grande manifestação de pesar, incorporando-se diversas pessoas da nossa terra.

Levou a chave da urna o sobrinho do finado Sr. Doutor Joaquim Neiva de Oliveira, médico no Porto.

Jornal de Barcelos, a toda a família enlutada, envia as suas condolências mais sentidas.

Madre Maria Piedad de Jesus

Subitamente, no passado sábado, faleceu a Irmã Francisca Missionária de Maria, Madre Maria Piedad de Jesus, Directora do Recolhimento do Menino Deus.

A este infausto acontecimento, no próximo número, faremos a devida referência.

Anunciem no
JORNAL DE BARCELOS

CASA CUNHA

SAPATARIA

DE Félix Luiz da Cunha

Apresenta a todos os seus Ex.ºs Clientes e Amigos os seus votos de Boas Festas e um ANO NOVO Feliz.

Presépio movimentado

Encontra-se aberto ao público, todos os dias, das 9 às 12 e das 14 às 19 horas, na Escola Gonçalo Pereira, o artístico presépio movimentado da M. P.

Obra de filiados desinteressados, merece pois uma visita do público que mais uma vez terá ensejo de apreciar uma bela obra em que transparece a simplicidade da gente minhota.

Nesta cidade

Para passarem as festas do Natal e Ano Novo com suas famílias, encontram-se entre nós, os nossos estimados amigos e assinantes Snrs.: José Barreto de Faria, esposa e filhos, Eng. Jorge Barreto Maciel de Faria e esposa, Engenheiro Horácio Viana Queirós, esposa e filha e Eng. Artur Viana Queirós, esposa e filhos.

Às Padarias

Máquina Divisora em estado de nova. Vende-se. Ver e tratar na Padaria João Luís BARCELOS

Canários

Armindo Matos só hoje resolveu vender a colecção que tem no seu Aviário.

Sindicato Nacional dos Operários da Indústria de Cerâmica e Ofícios Correlativos do Distrito do Porto — Secção Distrital de Braga

CONVOCAÇÃO

Convoco a Assembleia Geral Ordinária, para o dia 31 do próximo mês de Janeiro, pelas 9 horas, a fim de se proceder à eleição dos Corpos Gerentes para o triénio 1954-1956.

Se à hora indicada não estiver presente a maioria dos sócios no gozo dos seus direitos, o acto efectuar-se-á pelas 10 horas do mesmo dia com qualquer número de sócios presentes.

Areias S. Vicente, 31 de Dezembro de 1953.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,

a) José Picas de Carvalho

Sociedade Columbófila Barcelense

Informa a todos os proprietários de **Pombos Correios** que se encontra em distribuição os boletins de recenseamento, os quais deverão ser entregues até ao próximo dia 5 de Janeiro impreterivelmente.

A Direcção

Móveis

Mais baratos e melhores

Se tem dúvida visite a colossal exposição na

Casa das Mobílias

Aven. Dr. Oliveira Salazar (Campo da Feira)—Barcelos e Rua Pinto Basto, 110—Famalicao.

Ali encontrará todas as facilidades

Vende-se

Na freguesia de Pereira, uma casa com terreno lavradio, pertencente ao Senhor Augusto José Campinho.

Presta informações o Senhor Joaquim da Igreja.

CORREIO DAS ALDEIAS

Minhotães, 20

O povo desta freguesia exultou de alegria, no pretérito dia 20 do corrente, ao ter conhecimento da decisão de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo Primaz que nomeou Vigário Coadjutor de Minhotães o nosso conterrâneo e esperançoso P.º Albino Salvador.

Logo às primeiras horas, qualquer coisa de novo, inteiramente novo, se passava. As pessoas comunicavam entre si com uma curiosidade impaciente — era a alegria incontida... até o timbre da voz dos sinos não parecia a mesma... tudo respirava ar festivo.

Os primeiros actos da vida religiosa paroquial — responsórios e procissões de defuntos — nada faziam prever.

Cerca das 7,15 horas, o Reverendo P.º Albino subiu os degraus do altar, como habitualmente, pois desde 9 de Agosto passado — dia da sua missa-nova — tinha a seu cargo o serviço religioso da freguesia, devido à persistente doença do Reitor, Rev. P.º Daniel Alves de Sousa.

Logo o grupo coral cantou a

Avé Maria da Missa do Peregrino do P.º Benjamim Salgado. Mais intrigado fiquei comigo. Como? — Que solenidade há hoje?

O mistério persistiu até ao momento da homilia em que o Reverendo Celebrante leu aos fiéis a Provisão do Sr. Arcebispo que o constituía Vigário Coadjutor desta paróquia.

Respirei fundo. Grande peso do me desanuviou o espírito. Imediatamente me passaram pela mente as palavras anunciadoras da eleição de S. Santidade Pio XII: «*Papam habemus*». Temos Pastor...

Graças a Deus e ao Sr. Arcebispo Primaz possuímos um guia espiritual.

Motivo de júbilo bem santificado — É que o meu querido torrão natal estava na contingência dura — para uma alma piedosa — de ser enfeudado a uma das freguesias circunvizinhas.

Era justo que assim não acontecesse. Minhotães, apesar da sua pequenez, tem, ainda vivos, três sacerdotes: o Dig.º Tesoureiro da Arquidiocese, P.º Manuel A. Marques da Silva; o P.º Manuel da Silva Pereira, pároco de Arcozelo (Barcelos) e o nosso actual Reitor, P.º Albino Salvador.

Em contrapartida, outras freguesias, com pároco próprio, não tem nenhum sacerdote natural, suum enique.



Padre Albino Salvador

Que o bom povo desta freguesia saiba apreciar devidamente a graça concedida e ser reconhecido ao Céu em dar vocação sacerdotal aos seus filhos e ao Sr. Arcebispo por acertar tão bem com a escolha.

De facto, ninguém conhece as necessidades e aspirações dum povo como quem conviveu longos anos no meio dele.

Está neste caso o Sr. P.º Albino a quem não faltam qualidades

de inteligência, carácter, iniciativa e ascendência (e independência) sobre todos os seus novos paróquianos.

A sua nomeação veio ao encontro dos desejos de toda a gente. Bem o demonstraram os foguetes, que subiram ao ar e a numerosa pléiade de pessoas mais gratas e representativas da terra que, no final da S. Missa, foram apresentar cumprimentos ao prestigioso conterrâneo.

Por nós, associamo-nos de alma e coração ao agrdecimento prestado a S. Ex.ª Rev.ª o Sr. Arcebispo e formulamos os mesmos votos em que o homenageado terminou a sua bela homilia: «*encontramo-nos todos reunidos na Igreja Triunfante — no Céu*».

Notas biográficas: O Rev. Padre Albino Rodrigues Pereira C. Salvador, nasceu em Minhotães em 1928, iniciou o seu currículo seminário em Outubro de 1940. A falta de saúde impediu-o de terminar o Curso Filosófico no ano lectivo de 1947-48.

Ordenou-se em 5 de Julho do corrente ano e celebrou a primeira missa em 9 de Agosto — data memorável para todas as pessoas que tiveram a dita de assistir à empolgante cerimónia.

Desde esta data, vinha exercendo as funções em que acaba de ser juridicamente investido.

Silveiros, 13

Principlaram quarta feira passada na Igreja Matriz desta freguesia, as práticas preparatórias para o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus, que hoje acaba de realizar-se revestida da máxima unção religiosa. Ontem, durante a manhã, houve reunião de confessores à disposição de todos os fiéis, a fim de estes se prepararem para a comunhão geral de hoje, sobressaindo avultado número de crianças que também se prepararam para receber pela primeira vez a «Jesus Hóstia Santa».

À tarde, pelas 18 horas, foi exposto o Santíssimo Sacramento e começou o terço com cânticos, ladainha e sermão, findo o qual

saíu da Igreja e percorreu o itinerário habitual, uma lindíssima procissão de velas, na qual tomaram parte as confrarias e irmandades locais, organismos da Juventude Feminina e um rico andor conduzindo a imagem de N. S. da Fátima, bem como muito povo empunhando centenas de velinhas acesas, dando ao acto um efeito surpreendente.

De louvar, o facto de todos os habitantes desta terra terem iluminado as fachadas dos seus prédios, especialmente os dos populosos lugares do Souto e Boucinha, utilizando uns lâmpadas eléctricas e outros velas e tijelinhas de cebo, o que emprestava à procissão ainda mais luzimento.

Terminado o cortejo processional, foi dada a bênção do Santíssi-

mo Sacramento à multidão que enchia totalmente o nosso vasto templo, ficando, ainda, muita gente fora por absoluta falta de espaço dentro daquele, tantas eram as almas que ali se encontravam para ouvir a palavra do Senhor.

Não alongamos, hoje, mais, as nossas considerações à forma como decorreu esta tão santa festa ao Sagrado Coração de Jesus, neste findar de 1955, em Silveiros, referindo-nos na próxima semana e neste jornal ao que foi, no dia de hoje — 15 — a fase final do tríduo e a solene coroação de Nossa Senhora da Fátima, cerimónia empolgante e enternecedora, que deve ter calado bem fundo nos corações de todos quantos a ela tiveram a honra de assistir.

Como os nossos estimados leitores devem calcular, obrigamo-nos a deixar esta parte para a semana, por sabermos da falta de espaço com que o nosso jornal vem lutando e dos constantes apelos que nesse sentido nos tem feito a Ex.ª Administração do *Jornal de Barcelos*. A todos, pedimos desculpa.

— Vimos e tivemos a honra de cumprimentar nesta nossa e sua terra natal, o nosso particular amigo, Sr. Padre José de Araújo Ferreira, zeloso pároco das Carvalhas, que, graças a Deus, já se encontra quase restabelecido dos padecimentos que ultimamente lhe vinham dificultando o regular exercício das suas funções sacerdotais.

— Regressou do Hospital da Misericórdia dessa cidade, onde esteve internada conforme noticiamos, a Sr.ª Joaquina Martins Lage. Folgamos com tal acontecimento e... muita saúde.

C.

Idem, 20

Continuamos hoje, conforme prometemos, as nossas considerações àcerca do tríduo do Sagrado Coração de Jesus, efectuado no dia 15 do corrente nesta freguesia, de que nos ocupamos na última correspondência.

Eram 7 horas quando começou a primeira missa, sendo, no momento próprio, distribuída a Sagrada Comunhão a muitas centenas de fiéis, devidamente preparados no dia anterior, como dissemos.

As 10 horas, iniciou-se a missa solene acompanhada pelo órgão paroquial — sob a hábil maestria do nosso Rev. Pároco — e pelo grupo coral da L. A. C. F. desta freguesia, cujas componentes se desempenharam da sua delicada missão com agrado geral. No momento adequado, foi distribuído o pão dos anjos aos organismos da Acção Católica, Cruzada Eucarística e às crianças que, lindamente uniformizadas de branco, mais parecendo anjinhos do Céu, recebiam pela primeira vez a Jesus Hóstia Santa. Foi então que o distinto orador sacro, Rev. Horácio, estimado pároco de Roufe, Guimarães, a cargo de quem estiveram todas as pregações, se dirigiu aos neo-comungantes, indicando-lhes o caminho a seguir para com a Igreja, com Deus e com a Família, após o que encerrou as cerimónias da manhã.

De tarde, pelas 15 horas, exposição do Santíssimo, terço com cânticos, ladainha e sermão, seguindo-se uma linda e bem organizada procissão, na qual tomaram parte três magníficos andores — os do nosso patrono S. Salvador, Santa Ana e Nossa Senhora da Fátima — Confrarias, Juventudes, Cruzada Eucarística, com os seus estandartes e uma grande multidão de povo daqui e das freguesias limítrofes que aqui se deslocou para assistir à nossa brilhante festividade e Soleníssima Coroação de Nossa Senhora de Fátima, cerimónia deslumbrante a que se procedeu junto ao Cruzeiro dos Centenários e portanto ao ar livre, quando a procissão chegou àquele lugar. Nesta altura, foi descido o rico andor que conduzia a veneranda imagem da Fátima, fazendo, nesse momento memorável, uma tocante alocução alusiva ao acto,

o mesmo orador, no final de que a Santíssima Virgem era coroada pelas meninas Maria de Fátima C. Campelo e Maria Alzira C. Campelo, filhas queridas dos generosos ofertantes, Snrs. Joaquim Miranda Campelo e sua Esposa D. Beatriz Cardoso Campelo, grandes e conceituados industriais nesta localidade, enquanto eram dirigidos ao Céu os mais entusiásticos hinos de louvor e vivas a Nossa Senhora da Fátima sob o estrear de girândolas de foguetes e se procedia à largada de centenas de pombos correios que se dirigiam para diversas terras a anunciar tão delirante acontecimento cidadão. Foi, na verdade, uma hora de sa alegria cristã, aquela que vivemos no dia 15 deste mês, a acusar o fim de mais um ano da nossa existência, que não dispomos de palavras com que mais claramente o posamos descrever.

Finalmente, recolheu a procissão à Igreja Matriz, sendo ali dada a bênção com o Santo Senhor à multidão que se aglomerava no templo e nas mediações. Prestou óptimos serviços abrilhantando as festividades no sábado e no domin-

go, a instalação sonora da «Sonnel» de Braga.

Concluimos, assim, a nossa reportagem à festa que Silveiros por iniciativa do seu estimado pároco, Rev. Constantino Ferreira Martins e de colaboração com a sua briosa população realizou com invulgar esplendor e só assim julgamos ter informado mais pormenorizadamente os nossos prezados leitores de quanto aqui se passou, relativamente ao Tríduo do Sagrado Coração de Jesus, neste findar de 1955.

— Em véspera do Ano Novo, apresentamos a todos os nossos caríssimos leitores, amigos, conterrâneos, camaradas da imprensa, incluindo os de ao «Poente da Franqueira», que conosco trabalham no *Jornal de Barcelos*, o nosso cartão de Boas-Festas.

— Esteve entre nós, a quem gostosamente cumprimentamos, o conceituado industrial português e nosso conterrâneo, Sr. Jaime J. de Miranda, fazendo-se acompanhar de sua querida esposa e filhinhos.

C.

A Poente da Franqueira

NOTA DA QUINZENA

Na passada quinta-feira, numa curva da estrada, lá estava um agente da P. V. T..

Caminhetas, automóveis, bicicletas, carros e carroças que viessem fora da lei já sabiam o que lhes acontecia.

Cá por coisas gostava de saber: Quantos veículos apareceram sem a respectiva licença? Quantos automóveis e caminhetas com passageiros a mais? Quantos fora da mão? Quantos sem tocarem antes da curva? Quantos ciclistas a par, conversando despreocupados?

Mas ainda gostava mais que, em vez de aparecer de manhã, o agente se postasse na estrada ao cair da noite e depois me respondesse a estas perguntas:

Quantos automóveis e caminhetas transgrediram o código no respeitante a sinais luminosos? Quantas carroças, bicicletas e carros de bois não traziam luz? Quantas mulherzinhas, de cesto à cabeça, pelo meio da estrada? Quantos homens a zigzegaguear numa beira à outra? Fica à espera das respostas que desde já agradeço.

UM DOS OITO

Barqueiros, 26

Decorreu com justificado entusiasmo e larga concorrência a novena do Menino-Jesus.

Todos os dias, duas crianças, vestidas rigorosamente à maneira oriental, interpretaram, em lindos cânticos, os suspiros dos patriarcas e os anseios de Israel pela chegada do Messias.

Ontem realizou-se um cortejo infantil de prendas ao Deus-Menino. Pequeno embora, despertou o interesse das crianças e seus pais que já andam a pensar noutro, certamente mais concorrido e animado, que se vai fazer no dia de Reis, antes da missa conventual.

— Consta que se vai proceder à arrecadação das cotas estabelecidas para custear a montagem da energia eléctrica nesta freguesia. Mais uma vez, se apela ao bairro de todos e bom é que não surjam, à última hora, botas de elástico, saudosistas dos gasómetros e apologistas dos candeeiros e cochichos.

— Foram baptizados, a 12 do corrente, Manuel, filho de José da Costa Pinheiro e Silvina da Cruz Veiga, e a 20, Olívia da Conceição, filha de Joaquim de Jesus Alves e Isaura Gonçalves da Costa.

— Voou ao Céu a inocente Maria Brígida, filha de Antero Gomes dos Santos e Teresa Rosa de Jesus.

— Esteve entre nós mais uma vez o Ex.º Tenente-Coronel Fernando Nery Teixeira, ilustre Governador Civil do Distrito, que passou o dia de Natal em Casa do Sr. Dr. José Elviro dos Santos Silva.

C.

Faria, 27

Novo Ano — Ao *Jornal de Barcelos* e ao seu Director, desejamos

um novo Ano cheio de prosperidades.

De férias — Em gozo de merecidas férias, encontram-se entre nós os quatro seminaristas desta freguesia.

Com o mesmo fim regressaram do Colégio do Sagrado Coração de Jesus, da Póvoa de Varzim as meninas Maria Carmélia Carvalho da Silva e Maria do Carmo Dias da Silva.

Baptizado — Com o nome de Albertina foi baptizada no passado dia 20 uma filhinha do Sr. Aurélio Pereira Barroso e da Sr.ª Olinda de Campos Aldeia.

Doentes — Já se encontram completamente restabelecidos das suas enfermidades, com que folgamos, os Snrs. Domingos Gomes de Miranda e Joaquim Oliveira da Silva, Presidente da Junta. Continua doente com certa gravidade o Senhor António Gomes de Figueiredo.

C.

Gilmonde, 28

Decorreram brilhantes e muito concorridas as novenas em honra do Menino Jesus. Apraz-nos registrar a graça emprestada pelo orfeão da J. A. C. F. aos exercícios preparatórios para a festa do Natal. O nosso povo entusiasmou-se, cada vez mais, pelos actos de piedade, realizados na nossa Igreja que se vai enriquecendo mais e mais, graças ao zelo do nosso estimado pároco Rev. Padre Cirilo. Também não podemos ocultar o interesse que despertou em todos o lindo presépio que o António Brito apresentou. Não há dúvida que o presidente da Acção Católica tem na nossa Igreja uma obra que diz eloquentemente do gosto e arte

GARAGEM PARQUE ESTAÇÃO DE SERVIÇO

Vende pneus de todas as medidas

- Michelin
- Dunlop
- Good Year
- Seiberling
- Englebert
- Continental
- U. S. Royal
- Kelly
- Firestone

E MABOR

Lavagens, Lubrificações e Acessórios

Garagem recomendada pelo

AUTOMÓVEL CLUB DE PORTUGAL

que o anima nas Coisas de Deus. Os nossos sinceros parabéns.

—De visita ao nosso amantíssimo pároco esteve, em Gilmonde, o ilustríssimo Cônego António de Castro Moita Reis, muito digno reitor do Seminário Conciliar de Braga.

—A expensas da insigne benfeitora desta terra Snr.^a D. Elvira Barroso, as nossas competentíssimas professoras distribuíram bastantes roupas a todos os meninos e meninas desta freguesia. Deus lhe pague. Não faltavam as palavras de conforto dirigidas aos pais pelas estimadas senhoras.

—Encontram-se presentemente em Braga a direcção da J. A. C. masculina e alguns militantes que foram aproveitar as lições dum curso de especialidade. Que venham dispostos a trabalhar muito pelo desenvolvimento da Acção Católica neste meio.

—Foi ontem o primeiro leilão das oferendas do Menino. Decorreu animado e com grandes resultados. Assim era de esperar da boa vontade do tesoureiro da Confraria do Santíssimo que tem sido incansável na sua missão.

C.

Vila Seca, 27

Conforme já referimos em crónica anterior, as nossas benjamins solenizaram, e muito bem, o dia da Mãe com uma interessante festa que excedeu tudo quanto se esperava.

Abriu a sessão a responsável da Pré-J. A. C. F. Herminia da Silva Nunes, seguindo-se a recitação de belas e significativas poesias, todas intercaladas por lindas canções.

Falou também a exemplar Jácista Palmira Casanova que dissertou admiravelmente sobre a dignidade e deveres das Mães, exortando-as a rodearem do seu cuidado e carinho as pequeninas benjamins. Foi uma lição magnífica e desassombrosa o discurso da Palmira.

As suas palavras claras e sinceras foram um autêntico ataque ao maldito e bem ridículo espantinho do respeito humano que, aqui e além, vai vencendo algumas infelizes e miseráveis. Foram, depois, distribuídas algumas roupas às famílias mais pobres da freguesia que não esqueceram a sua gratidão, mostrando-a nas lágrimas de emoção que deslizavam dos seus olhos.

Louvável atitude das benjamins que muito dignifica as suas dirigentes. Finalmente o nosso Reverendo pároco, encerrando a sessão, congratulou-se com o êxito da festa, dando parabéns a todos e incitando as mães presentes a ajudá-lo na santa campanha de formação da juventude. Centenas e centenas de pessoas retiravam satisfeitas e com mais amor à Acção Católica.

—Rodearam-se de muito entusiasmo e foram largamente concorridas as novenas preparatórias para a Comemoração do Nascimento de Jesus. Nem mesmo as

criancinhas faltaram apesar do frio que se fazia sentir.

O presépio que, merece ser visitado, tem sido a grande atracção do povo e, sobretudo, das criancinhas. Temos ouvido as melhores referências ao gosto com que foi feito merecendo destaque as partes movimentadas.

—Como nos anos anteriores, os pobrezinhos foram contemplados por bem apreciados donativos que generosos benfeitores, ausentes no Rio de Janeiro, nos enviaram. É mais uma grande generosidade (foram alguns milhares de escudos!) a acrescentar a tantas outras que se devem ao seu espírito de caridade que nós não podemos ocultar. Que Deus os cumule das suas bênçãos para bem dos seus e de Vila Seca.

—Depois duma delicada intervenção cirúrgica na Casa de Saúde do Dr. Abel Pacheco, já se encontra em sua Casa a Snr.^a D. Ester Pimenta de Castro e Silva. Está em vias de completo restabelecimento. O Snr. Daniel Gomes de Faria foi ligeiramente operado no hospital de S. Marcos de Braga. Também o conceituado proprietário António de Jesus Loureiro que há dias foi acometido de impertinente doença vai sentindo melhoras. A todos desejamos o completo restabelecimento.

C.

Milhazes, 28

Novena do Natal—Com grande concorrência de fiéis, realizou-se a Novena do Natal. Com ansiedade era esperado esse dia. Meia-noite. Repicam sinos... há alegria nos corações. É a festa da família, pois nasceu Jesus. Desde o mais pequenino ao maior, do pai ao filho, todos riem, folgam, dando largas à alegria que lhes vai na alma. Ouvem-se cânticos ao longe, e a todas as famílias chega o seu eco «Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Férias—A passar as merecidas férias do Natal, encontram-se com suas famílias, os dignos professores de Milhazes, Snr. José Capitão Cepa e D. Maria Fernanda Antunes Martins. Também com sua família, goza as merecidas férias, nesta freguesia, o académico Horário Pereira Arantes.

Tríduo—É já na próxima Quarta-feira que Milhazes ajoelhará aos pés do Sagrado Coração de Jesus para assim terminar este ano e principiar o Ano Novo com vida nova.

Que o Coração de Jesus atenda as súplicas de todos para que o mundo volte ao seu caminho verdadeiro. Esperamos que o santo tríduo seja muito concorrido e produza abundantes frutos nas almas.

C.

Fornelos, 28

Decorreram muito bem as festas do Menino Jesus e já se realizou o

primeiro leilão que foi muito animado e bastante rendoso.

Também é preciso para o que nos falta.

Não devemos esquecer que temos pároco mas falta-nos residência para sua habitação. Não faz sentido que o nosso pároco resida fora da terra. Depende, agora, apenas de nós. Que ninguém esmoreça e, brevemente te-lo-emos no nosso meio.

—De visita ao nosso Rev. Pároco estiveram aqui o Snr. Augusto Figueiredo e família.

C.

Cristelo, 28

Post tot tantosque labores... Será um facto, a electrificação de parte desta freguesia. Depois de vencidas muitas dificuldades, se Deus nos ajudar, teremos energia no próximo ano e é com geral agrado e muito entusiasmo que os habitantes desses lugares privilegiados participam nas despesas gerais da electrificação.

Com pessoas de tal tempera, não há melhoramentos, por mais dispendiosos que sejam, que se não façam. Bravo... Sempre para a frente...

—Há dias chegou do Brasil a casa de seus pais, o nosso amigo Snr. António de Jesus Ferreira da Silva.

Que goze muito enquanto estiver por aqui são os nossos votos.

—Parte hoje também para o Brasil a Snr.^a Ana Gomes de Miranda, acompanhada de sua filha Deolinda. Vai-se juntar a seu marido e outras pessoas de família.

Que tenha boa viagem e obrigado pela lembrança que nos deixou.

C.

Restaurante DANÚBIO

Nova Cozinha

Rojões todos os dias.

Arroz e caldo verde aos sábados. Papas de sarra-bulho aos domingos.

Tratamento esmerado—Limpeza—Asseio.

Rua do Bom Jesus da Cruz — BARCELOS

Harmónium Francês

Óptimo estado, vários registos, sete oitavas, vende-se, facilitando o pagamento em prestações.

Falar nesta Redacção.

Leite Puro

Recebe demanhã e de tarde a Pastelaria ARANTES. Vende a 1\$20 o meio litro.



Toda a qualidade de óculos para qualquer fim preferam a Casa

A. Eurico Soucasaux

CASA

Aluga-se, em Casal de Nil, com quarto de banho, instalação eléctrica, água quente e fria, lojas e quintal.

Falar com José Quinta, na Casa José Pereira da Quinta, Sucrs., Ld.^a, nesta cidade.

Junte o útil ao agradável

oferecendo ao seu filho ou à sua esposa o melhor presente do NOVO ANO. Na

CASA CUNHA

encontrará o melhor e maior sortido em calçado para homem, senhora e criança aos melhores preços.

Um par de sapatos da CASA CUNHA é presente de estimação
Av. Dr. Oliveira Salazar — BARCELOS

EBULIÓMETROS

Italianos



Eléctricos ou com Lamparina

Qualidade e precisão inexcedíveis

Descontos para revenda

Distribuidores exclusivos para Portugal:

Sociedade de Representações Guipeimar, L.^{da}

R. Rodrigues Sampaio, 155-1.º — Telef. 28093 — PORTO

O BOLO REI

DA

PASTELARIA ARANTES

tem sido todos os anos considerado o melhor

FOTOGRAFIA



Desejando a todos os seus estimados clientes Boas Festas e um Ano Novo muito próspero, comunica que acaba de receber uma nova remessa de artigos da sua especialidade e continua com pessoal habilitado para satisfazer os mais exigentes.

Café

Lote especial para o dia de Natal, exclusivo do Bar e Café Matos.

O Melhor Café

continua a ser o da

CAFEZEIRA DE BARCELOS

que receberá todas as encomendas pelo

Telefone 8410

Canários

Para as Festas do Natal um lindo presente do Avião de Armindo Matos.

Serviços de Alto-falantes

CASA SOUCASAU

com telefone 8345

CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa

Correia & Cardoso
BARCELOS

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Anunciem no

JORNAL DE BARCELOS

Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8351 e 8451

Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

RELAÇÕES DA IGREJA COM OS ESTADOS

Pelo P. Manuel Matos

II

Análise dos sistemas. O liberalismo anticatólico. Em Portugal.

PRECEDIDO dum século de torpe ateísmo, obra, não tanto do filosofismo, mas mais da devassidão, como leio em «Jesus Cristo perante o século» de Roselly de Lorges — tradução de Camilo Castelo Branco — o séc. XIX apresenta-se-nos assinalado por profundas convulsões sociais nos vários Estados da Europa.

E nelas, quem mais sofreu, de violência e perseguição, foi a Igreja de Jesus Cristo. De instituição divina, durante séculos manteve a mais perfeita harmonia entre o trono e o altar.

Ao som da fanfarra: Liberdade, Igualdade e Fraternidade, viu desabar o primeiro trono e no turbilhão da derrocada do trono dos Césares encontrar-se-á o trono dos Papas.

O prisioneiro da Bastilha precederá o prisioneiro de Gaeta.

Luís XVI e Pio IX semelhar-se-ão como vítimas da anarquia.

Era, alfim, o desejo de Diderot: «Eu quizeria, dizia o anarquista, que o último dos reis fosse estrangulado com o último dos padres».

A Liberdade tornou-se o mito apetecido pelos povos em convulsão.

A Igreja, porém, era uma realidade de longa história. Em seu seio vieram anichar-se os bárbaros que ela civilizou, criando as Nações Medievais.

Ela os educou. Não podia, portanto, desaparecer, ao sopra das revoluções, com a mesma facilidade com que desapareciam os reis e as monarquias. Vinha abonada dum promessa divina feita pelo seu divino fundador.

Porém, com o ruir dos tronos, surgiam «Ordens Novas». Das ruínas fumegantes dum Império desvastado surgiu uma política bárbara e selvática.

Como encararia ela a Igreja de Jesus Cristo? Que relações estabeleceriam entre si?

Foi então que apareceram as mais variadas correntes sacrilégicas a pretender determinar as relações entre a Igreja e o Estado.

Tais correntes encontram-se, apenas, num ponto comum — que as une no mesmo objectivo — é o Liberalismo.

Chamou-lhe Llovera «resumo monstruoso de todas as liberdades de perdição» e definiu-o desta maneira: «é um conjunto de princípios e dou-

trinas que exageram os direitos da liberdade para além da justa medida assinalada pela recta filosofia e pelos ensinamentos da revelação».

Subdividindo-se em radical ou absoluto e moderado ou mitigado — foi escarpado por Leão XIII na encíclica *Libertas praestantissimum*.

O Radical, e só desse vamos falar, concebe o Estado ateu, por direito e por dever. Insurge-se totalmente contra o domínio soberano de Deus e recusa-lhe absolutamente qualquer obediência na vida pública e até mesmo na vida privada e doméstica.

Afirma a sua completa soberania e independência, perante Deus, desconhecendo-O, perante a Igreja, separando-se dela, em vivo repúdio e apostasia.

Sinistra repercussão do grito blasfemo de Lucifer «Não servirei», provoca a reacção da Igreja de Cristo que, opondo todo o rigor dos seus anátemas, faz ressoar nas almas a voz do Anjo: Quem como Deus? Consequências?...

Afirma Leão XIII: «Repudiado o domínio de Deus sobre o indivíduo e sobre a sociedade humana, é congruente que não haja oficialmente religião e tudo o que lhe diz respeito se abandone à mais completa indiferença. Armada com a ideia da sua soberania, facilmente desliza a multidão às sedições e desordens, e, suprimido o freio do dever e da consciência, não resta mais que a força: força, que não vale tanto que baste a conter as paixões populares».

Num Estado orientado por aqueles princípios, cria-se um povo que no dizer de Napoleão não se governa, metralha-se.

Perante um Estado que desconhece a religião, a Igreja não tem outro caminho, senão impor-se por si mesma, como nos primeiros séculos do Cristianismo, buscando no martírio dum luta sem tréguas nem quartel, a dilatação do Reino de Deus.

E dentro das suas milícias devem combater o bom combate os que sintam arder em seu peito a luz da fé. Sem cobardia nem desfalecimento tivemos em Portugal uma fase de liberalismo radical. Foi imposto pela República demagógica de 1910.

A sua acção libertária traduz-se neste sumário asqueroso e revoltante.

Depois de 3 dias de ataques ao clero e às casas religiosas, da parte do povo, no dia 8 de Outubro começou a perseguição legalizada com o 1.º de-

(Continua na página 3)

CUMPRIMENTOS DE BOAS FESTAS

AO

Jornal de Barcelos

Continuam a chegar à nossa Redacção, cartas e telegramas de Boas Festas dos inúmeros amigos de *Jornal de Barcelos*. Registamos entre outros:

Grémio do Comércio de Barcelos, Câmara Municipal de Braga, Drogaria Martins, Tenente António Coelho, Doutor Francisco Torres, Tenente Henrique dos Santos, Artur Basto, Garagem Machado, Henrique Augusto da Silva, Sapataria Cunha, de V.ª de José Luís da Cunha, Casa Pic-Pic de Vale Rego, de Braga, Garagem Parque, de António M. dos Reis, Prof. Luís Coelho, de Vila Cova, Casa de Saúde de S. João de Deus, Augusto Soucasaux, Dr. Graça Faria, Manuel de Jesus Castro, Dr. Sebastião Cruz, Padre Joaquim da Silva Lopes, Prof. Barros Soeiro, da Escola do Magistério Primário de Braga, Bazar de Santo António, de António da Rocha Portela, P.º David de Oliveira Martins, Pároco de Aveleda e Ruilhe, Teodoro Peixoto, de Lisboa, Alerta Sporting Clube de Viatodos, Domingos Simões de Abreu, de Vermoim-Famalicao, Dr. Arnaldo de Azevedo Pinto, illustre Professor do Liceu de Braga, Padre Rodrigo Alves Novais, digno Arcipreste substituto, Alberto Ribeiro, distinto Artista da Rádio, Lisboa e José de Sousa Carvalho, Luanda Angola.

A todos os nossos queridos Amigos desejamos um Ano Novo muito feliz.

Presépios

As montras da maioria dos estabelecimentos comerciais da nossa cidade, encontram-se ornamentadas com interessantes presépios.

Como é já tradicional, também nas igrejas Matriz, Senhor da Cruz, Santo António, Recolhimento Menino Deus e S. João de Deus, estão em exposição artísticos e monumentais presépios que têm sido muito admirados.

De luto

Pelo falecimento em Braga de sua irmã a nossa conterrânea Sr.ª D. Teresa de Jesus da Cunha Velho Sotto-Mayor, de 83 anos, encontra-se de luto a nossa assinante Senhora D. Arminda da Cunha Velho Sotto-Mayor Vinagre a quem apresentamos os nossos sentidos pêsames, assim como à demais família enlutada.

Secretaria Arquiepiscopal

OS Prelados Portugueses, encontrando-se reunidos em Conferência Plenária, sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Patriarca de Lisboa, desejosos de proporcionar aos fiéis das suas Dioceses todas as vantagens do Decreto da Sagrada Congregação do Concílio de 28 de Janeiro de 1949, em matéria de abstinência e jejum, acrescidas das que lhes garantem os Indultos Pontíficos, que a munificência da Santa Sé concede, por graça especialíssima, a Portugal, resolveram executar o referido Decreto pela forma seguinte:

1.º — Os fiéis que tomarem os Indultos Pontíficos nas condições estabelecidas, além de gozarem todos os outros privilégios e graças que os mesmos garantem, passam a estar sujeitos, em matéria de jejum e abstinência, apenas às obrigações que a seguir se enumeram:— a) quanto ao jejum, só ficam obrigados a observá-lo na Quarta-feira de Cinzas, na Sexta-feira Santa e nas Vigílias do Natal e da Assunção; b) quanto à abstinência, só ficam obrigados nas Sextas-feiras da Quaresma, do Advento e das Quatro Têmporas e nas Vigílias do Natal e da Assunção; c) quanto ao jejum e abstinência, simultaneamente apenas ficam obrigados na Sexta-feira Santa e nas Vigílias da Assunção e do Natal, podendo esta ser antecipada para o Sábado anterior.

2.º — Os fiéis que, estando em condições de poder tomar

os Indultos Pontíficos, os não quiserem tomar da taxa devida, ficam sujeitos ao direito comum, que consta do Cân. 1252 do Código de Direito Canónico.

Dado em Lisboa, aos 17 de Dezembro de 1953.

*

Chamamos a atenção de todos, mas especialmente ao digno Clero, para esta determinação, que foi assinada por todos os Ex.ªs Prelados, a fim de que a expliquem aos fiéis ao fazerem a publicação dos Indultos Pontíficos.

O cânone 1252 acima citado, é do teor seguinte:

«Cânone 1252.— § 1. A lei só da abstinência, deve observar-se em todas as Sextas-feiras do ano.— § 2. A lei da abstinência e simultaneamente do jejum, deve observar-se na Quarta-feira de Cinzas, nas Sextas-feiras e Sábados da Quaresma e nas Férias das Quatro Têmporas e Vigílias do Pentecostes, da Assunção, de Todos os Santos e do Natal.— § 3. A lei só do jejum, deve observar-se em todos os restantes dias da Quaresma.— § 4. Nos domingos ou Festas de preceito a lei da abstinência, ou da abstinência e jejum, ou só do jejum cessa, excepto na Festa do tempo da Quaresma (Festa de S. José), e as Vigílias não se antecipam; também cessa no Sábado Santo depois do meio-dia».

O Secretário

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — As Sr.ªs D. Maria Etelvina Vieira Queirós e D. Maria do Carmo Matos Macedo Gayo e o Sr. Camilo Gonçalves Ramos.

Amanhã — A Sr.ª D. Rosa da Silva Vinagre e o Sr. José Eduardo Nunes de Araújo.

Sábado — A Sr.ª D. Rosa Emília Barroso Coutinho e o Sr. Jorge Gonçalves de Freitas Guimarães.

Domingo — O Sr. João Baptista da Silva Corrêa.

Seg.-feira — A Sr.ª D. Maria Fernanda Fontainhas da Graça Faria e o Sr. Engenheiro Artur Gabriel Viana de Queirós.

Terça-feira — O Sr. João Medros da Cruz.

Quar.-feira — As Sr.ªs D. Maria Constança Gomes Pereira de Figueiredo Branco, D. Ma-

Médicos do Hospital

Tomaram há dias posse, como médicos efectivos do Hospital da Misericórdia, os Srs.: Dr. Aires Duarte, Doutor Luís José de Magalhães Abreu Novais Machado e Doutor António de Faria Torres e como suplentes os Srs.: Doutor Manuel Alves do Vale Lima, Dr. António Neco Coutinho, Dr. António Oliveira Fernandes Freitas e Dr. Domingos Barbosa Jardim.

—)(—

José Meneses Ferraz

Encontra-se em Barcelos a passar alguns dias com sua Família o nosso bom amigo Sr. José Meneses Ferraz.

ria Delfina Pacheco Leite Rodrigues e D. Maria Luísa de Sá Carneiro Figueiredo Machado, o Sr. Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras e o menino Jorge Manuel Oliveira da Quinta.